



A UFSC QUE QUEREMOS

**Chapa : ROSELANE NECKEL - Reitora
LÚCIA HELENA PACHECO - Vice-Reitora**

PROPOSTA DE TRABALHO

“O maior patrimônio da UFSC são as pessoas, responsáveis pela construção diária da nossa Instituição, que se dedicam ao seu trabalho com responsabilidade cidadã”.

Os propósitos da universidade, de produzir, sistematizar e divulgar o conhecimento e ações voltados ao conjunto da sociedade, e o compromisso com o ensino público, gratuito e de qualidade são uma tarefa de todos os participantes da comunidade universitária. Discentes, docentes e técnico-administrativos articulados para trabalhar/atuar na mesma direção podem contribuir de forma efetiva para que a UFSC se constitua cada vez mais como referência em suas diversas áreas e cursos, sem distinções. As candidatas a Reitora e Vice-Reitora que se apresentam têm marcado as suas trajetórias acadêmicas e em cargos de gestão na UFSC pelos princípios ora expostos, pela atuação efetiva em atividades de ensino, pesquisa e extensão, que as tornam reconhecidas pelos seus colegas da UFSC e discentes, bem como pela responsabilidade, racionalidade e probidade administrativa com a qual gerem os recursos públicos. Com o objetivo claro de contribuir de forma mais ampla para a construção da **UFSC QUE QUEREMOS**, apresentamos à comunidade universitária algumas das propostas que compõem nosso Programa de Trabalho para a gestão no quadriênio 2012-2016. Todas as ações aqui propostas estão fundamentadas na ampla cooperação, participação, transparência, ética pública, austeridade administrativa, democracia interna e cidadania. É um Programa em construção, aberto à participação de todos os segmentos da comunidade universitária, nos *campi* de Araranguá, Curitibanos, Florianópolis e Joinville. (Participe, faça sua sugestão em <http://www.facebook.com/roseluciareitoria>.)

Nos primeiros meses de gestão pretendemos submeter à avaliação da comunidade universitária temas que visam ampliar a reflexão institucional sobre a universidade que somos e o queremos ser, valorizando a autonomia universitária e a democracia nas tomadas de decisão institucionais. Acreditamos que para garantir e ampliar a qualidade da Universidade Federal de Santa Catarina Multicampi – UFSC



Multicampi temos que priorizar a **profissionalização da gestão universitária**, tanto em seus aspectos administrativos quanto acadêmicos. Propomos os seguintes temas:

- Fortalecimento e validação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Plano Estratégico da Instituição como instrumentos fundamentais para a gestão universitária profissional;
- Levantamento de critérios e prioridades para conferir racionalidade, agilidade, visibilidade e transparência na distribuição e uso dos recursos orçamentários públicos;
- Discussão propositiva, ampla, aberta e transparente sobre a jornada de trabalho para atender aos desafios Institucionais, com base no dimensionamento de pessoas e no mapeamento de processos;
- Fortalecimento dos cursos de graduação, da educação de primeira infância (Núcleo de Desenvolvimento Infantil - NDI), e do ensino fundamental e médio (Colégio de Aplicação - CA), na perspectiva do resgate e valorização dos docentes, técnico administrativos e discentes vinculados a essas dimensões;
- Fortalecimento dos cursos de pós-graduação, estabelecendo um posicionamento de reflexão e avaliação contínua em relação aos critérios CAPES de avaliação e a realidade interna, buscando o resgate da autonomia institucional na tomada de decisões, valorização dos docentes, técnico administrativos e discentes vinculados a esta dimensão;
- Ampliação das Políticas de permanência, de inclusão e de acessibilidade dos discentes, docentes e técnico administrativos com deficiência física;
- Fortalecimento e ampliação das políticas de apoio ao programa de ações afirmativas na UFSC;
- Programa de modernização da estrutura organizacional e administrativa vinculada à gestão de pessoas, envolvendo de forma interligada os processos de ingresso e socialização, avaliação de desempenho, distribuição de funções gratificadas, movimentação interna, dimensionamento de pessoal e mapeamento de processos de trabalho, capacitação, saúde e assistência social;
- Cenários da UFSC para os próximos 20 anos, com avaliação da **Universidade que temos** projetando os rumos que queremos.

Estes temas darão suporte para o desenvolvimento de formas de viabilizar ações efetivas que contemplem os itens apresentados na sequência. Estas articulações das aspirações da comunidade universitária a respeito do futuro da UFSC orientarão as



ações da instituição em metas de longo prazo criando um compromisso consigo mesmo, no intento de atingir a “**UFSC QUE QUEREMOS**”. Dentre estas ações temos:

1) GESTÃO DE PESSOAS:

A **UFSC QUE QUEREMOS** valorizará sua comunidade acadêmica, como o seu maior patrimônio. Os resultados da Instituição estão vinculados aos nossos talentos, expressos por meio de qualidades como criatividade, pro-atividade, experiência, capacidade de trabalhar em equipe, qualificação, visão sistêmica, comprometimento e honestidade. Preocupados com a profissionalização da gestão de pessoas da UFSC, destacamos como principais ações:

- a) Realização de Fórum para debater e propor uma Política de Gestão de Pessoas, com a finalidade de aperfeiçoar a atuação dos profissionais, incentivando seu comprometimento institucional;
- b) Criação da Câmara de Gestão de Pessoas;
- c) Definição de uma política de planejamento e de dimensionamento de servidores docentes e técnico administrativos, alinhada com o planejamento institucional e visando o atendimento justo e equilibrado das demandas das unidades acadêmicas e administrativas;
- d) Implantação de programas de gestão de pessoas vinculados a metas institucionais definidas no planejamento estratégico, que incluam ingresso, recepção e socialização, avaliação de desempenho, dimensionamento, levantamento de necessidades de capacitação e desenvolvimento profissional;
- e) Ampliação e aperfeiçoamento das ações de formação do Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento na modalidade a Distância;
- f) Elaboração de Programas voltados à atenção à saúde e à qualidade de vida no trabalho por meio de ações como Programa Movimenta Servidor, programa de qualidade de vida no trabalho, realização de exames periódicos de saúde, acompanhamento da saúde psicossocial e práticas de segurança no trabalho em ambientes administrativos e acadêmicos, com plano de contingências;
- g) Estabelecimento de política e critérios para a mobilidade interna de servidores, oportunizando novas experiências profissionais e uma visão sistêmica da instituição;
- h) Discussão de temas relativos à defesa da vida como violência, segurança pública, trânsito e mobilidade urbana, assédio moral no trabalho e direitos humanos;
- i) Proposição de critérios de natureza técnico profissional para o preenchimento de cargos gerenciais;
- j) Implantação do Programa Recepção e Acompanhamento de docentes e técnico-administrativos recém empossados;
- k) Capacitação com ênfase em temas como o fortalecimento da ética nas relações de trabalho, o uso racional dos bens públicos, a cidadania e a justiça social, além das competências e habilidades específicas para o trabalho;
- l) Realização de ações permanentes de diagnóstico institucional por meio de levantamento do clima organizacional e identificação da cultura de modo a



- fortalecer os valores voltados à universidade pública, gratuita, de qualidade e comprometida com a sociedade;
- m) Estabelecimento de uma política de diálogo contínuo com servidores docentes e técnico administrativos, por meio de reuniões sistemáticas com os diferentes setores e do “Café com a Reitora”, visando subsidiar e avaliar a gestão;
 - n) Publicização das decisões relativas à distribuição de vagas considerando os critérios técnicos estabelecidos;
 - o) Proposição de ações visando á integração de servidores docentes e técnico administrativos aposentados ao cotidiano da instituição;
 - p) Política de expansão do número de vagas de pessoal considerando as necessidades de expansão da instituição.

2) GESTÃO UNIVERSITÁRIA DA UFSC:

As universidades, a UFSC em particular, têm enfrentado entraves de gestão administrativa, em decorrência de uma legislação voltada para o setor público que está em descompasso com a natureza e a missão das universidades. Consideramos que a Autonomia Universitária pressupõe uma legislação própria, de forma que a instituição possa operar com base num planejamento estratégico de médio e longo prazo e que seja avaliada permanentemente. Para o sucesso da gestão universitária sua equipe deve estar alinhada e harmonizada, trabalhando de forma integrada, eficiente e eficaz. Para tanto, resumimos a seguir algumas das propostas que poderão servir de parâmetros para o sucesso da gestão universitária:

- a) Criação de mecanismos e ações para tomada das decisões institucionais que possibilitem a participação da comunidade universitária;
- b) Constituição do fórum permanente de estudos avançados na profissionalização da gestão universitária;
- c) Adoção do Planejamento Estratégico como ferramenta de gestão em todos os níveis da administração, para garantir aderência à missão, visão de futuro, diretrizes e metas da UFSC, bem como seu acompanhamento com indicadores de desempenho e base para decisões institucionais;
- d) Desenvolvimento de soluções jurídicas para as diferentes questões que dificultam a gestão acadêmica e administrativa, relativas principalmente a compras, patrimônio, atividades de professores e técnico-administrativos, mediante adoção sistêmica de orientações institucionais;
- e) Profissionalização da gestão universitária: os desafios impostos à UFSC requerem a implantação de ampla revisão administrativa com a finalidade de reduzir a burocracia, mapear e otimizar processos administrativos e reduzir custos de gestão em todos os níveis, que facilitem o cumprimento das atividades-fim da Universidade. Para tanto, ressaltamos como fundamental que a governança universitária tenha como base tomadas de decisões pautadas em critérios transparentes, resultado do diálogo permanente com a comunidade universitária. A seguir ressaltamos ações importantes para implantar na Universidade que queremos:



- ✓ Modernização dos processos administrativos, otimizando as rotinas de trabalho de modo a fazer mais com menos esforço e com mais qualidade, com estrutura organizada e dinâmica, com gestores orientados e apoiados institucionalmente, mediante o mapeamento dos processos;
 - ✓ Levantamento do perfil dos gestores e das funções que temos na atual estrutura organizacional;
 - ✓ Desenvolvimento de modelo de dimensionamento de pessoas, de forma a adotar quantitativo de pessoas por unidades administrativas e acadêmicas;
 - ✓ Implantados os novos processos de trabalho, o passo seguinte consiste na distribuição das funções gratificadas (FGs e CDs), conforme a complexidade dos processos envolvidos e sua importância institucional;
 - ✓ Definida a complexidade das funções gratificadas, submeter à aprovação do Conselho Universitário quais as atribuições das funções gratificadas de governo (gestão) e das funções gratificadas institucional (estado);
 - ✓ Elaboração de uma “política de ingresso” de novos gestores em setores administrativos que contribuam para ampliar a visão sobre as atribuições cargo/função;
 - ✓ Reavaliação dos cargos existentes e das necessidades institucionais, com as nomeações efetivadas conforme as necessidades técnicas apontadas no dimensionamento de pessoas;
 - ✓ Definidos os processos organizacionais, buscar outras formas de estrutura que contemplem as necessidades institucionais;
 - ✓ Elaboração de um programa integrado de formação continuada em gestão por processos, capacitando os servidores a assumir responsabilidades pela execução de ações descentralizadas;
 - ✓ Rediscussão da jornada de trabalho, criteriosa e justa, sem privilégios;
 - ✓ Vinculação dos cursos de capacitação às atividades institucionais e ao Planejamento Estratégico de cada área. Da mesma forma, os cursos de especialização e mestrado para os técnico administrativos devem estar focados no seu objeto de pesquisa nas resoluções de problemas institucionais;
 - ✓ Definição de uma política de pessoal que avalie permanentemente os cargos e funções;
 - ✓ Definição do quantitativo de servidores técnico administrativos de cada Unidade de Ensino, reavaliando a política de movimentação interna;
 - ✓ Definição de política de dimensionamento e distribuição de novas vagas de professores com critérios claros considerando as demandas e o planejamento institucional;
- e) Atualização das tecnologias de informação (*hardware* e *software*) em uso, através do alinhamento dos bancos de dados existentes, possibilitando melhoria de tomadas de decisões acadêmicas, administrativa e financeira, bem como melhoria do fluxo de informação;
- f) Desenvolvimento e implementação de políticas de captação de recursos públicos e privados para o ensino, a pesquisa e a extensão;
- g) Otimização da alocação de recursos orçamentários globais (pessoal, custeio e capital), segundo as prioridades institucionais, com visibilidade e transparência.



3) GESTÃO DA INFRAESTRUTURA:

A **UFSC QUE QUEREMOS** tem como desafio fortalecer a capacidade de manter, atualizar e adequar a infra-estrutura às novas demandas para garantir a qualidade das atividades institucionais. Portanto, nossa preocupação é em criar, recuperar e aperfeiçoar espaços de convivência acadêmicos e administrativos, salas de aula, laboratórios e ambientes administrativos. Para tanto, destacamos como principais ações:

- a) Elaboração do novo plano diretor físico dos *campi*. Criação do Plano de Desenvolvimento Físico e Ambiental (PDFA) da UFSC, que é um plano diretor de expansão da UFSC e diretrizes no uso do espaço físico em seus campi, aliado ao plano estratégico da UFSC;
- b) Provimento de acesso, espaços físicos e equipamentos adequados para a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, especialmente nos *campi*;
- c) Fortalecimento do debate sobre a segurança nos *campi* e em seu entorno com a constituição de estratégias de ação;
- d) Melhoria da convivência através de medidas de humanização nos *campi*: revitalizar a Praça da Cidadania (Campus Florianópolis), criar áreas permanentes de convivência e de encontro para a comunidade universitária;
- e) Implementação de medidas de eficiência energética com aplicação dos efeitos econômicos nos próprios setores participantes;
- f) Dotação de todos os laboratórios de condições de trabalho adequadas às práticas do ensino, pesquisa e extensão (ex. através do CT-INFRA-FINEP);
- g) Promoção da adaptação de todos os ambientes em todos os *campi* para acessibilidade às pessoas com deficiência;
- h) Adoção em toda a UFSC de sistema de intranet e wireless mas eficientes, com cobertura em todos os Campi;
- i) Renovação gradativa da frota de veículos;
- j) Adoção mais eficiente dos processos de projetos prediais e construção civil de qualidade, manutenção de prédios e equipamentos da UFSC;
- k) Implantação da Política de Responsabilidade e Sustentabilidade Ambiental, tendo como ações:
 - ✓ Promover atividades educativas para toda a comunidade universitária visando a mudança cultural que incorpore a sustentabilidade econômica, social e ambiental como valores centrais intrínsecos no planejamento e no desenvolvimento do trabalho cotidiano no ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa;
 - ✓ Fortalecer uma visão ambiental e sustentável da vida nos *campi*, por meio da implantação do programa de coleta e tratamento dos resíduos;
 - ✓ Implantar o de sistema de gestão ambiental para acompanhamento e controle das atividades;
 - ✓ Definir procedimentos de sustentação ambiental adequados para as atividades desenvolvidas nos laboratórios de pesquisa e Hospital Universitário - HU;
 - ✓ Utilizar práticas adequadas para descarte de resíduos sólidos e de efluentes;



- ✓ Incluir cláusulas contratuais nas relações com prestadores de serviços e de especificações técnicas nos projetos de arquitetura e de engenharia que prevejam práticas e soluções ambientalmente corretas;
- ✓ Incorporar práticas e soluções que priorizem a conservação de energia e reuso de águas.

4) GESTÃO DO ENSINO:

Propomos expandir as atividades de ensino (infantil, fundamental, médio, graduação e pós-graduação) e garantir a indissociabilidade com a pesquisa e a extensão; assegurar a qualidade acadêmica e o respeito à diversidade das áreas do saber; apoiar formas dinâmicas de atuação que dêem espaço à interdisciplinaridade para contemplar mudanças de paradigmas que atendam às demandas sociais. Para contemplar nossa proposta para a UFSC QUE QUEREMOS no que se refere ao ensino apresentamos como ações:

- a) Criação do Fórum do Ensino da Graduação para diagnóstico e definições de estratégias e diretrizes de atualização da estrutura curricular dos cursos de graduação, com definição de uma política de ensino para a UFSC, com participação **da Comunidade Universitária**;
- b) Planejamento institucional para avaliar e definir se temos condições adequadas para garantir à expansão do número de vagas na graduação e na pós-graduação, através dos cursos existentes ou da criação de novos cursos garantindo a qualidade da formação;
- c) Expansão do programa “*Conexões de Saberes*”;
- d) Incentivo à formação continuada e especializada de ex-alunos;
- e) Apoio e consolidação do **Fórum de Licenciaturas**;
- f) Adoção de ações efetivas de melhoria e valorização das licenciaturas;
- g) Estímulo à utilização de novas tecnologias aplicadas ao ensino, preservando padrões de qualidade;
- h) Diagnóstico e adoção de modelo de acompanhamento à trajetória acadêmica estudantil visando reduzir a evasão do corpo discente;
- i) Estimular eventos institucionais que apresentem experiências de articulação entre as atividades de ensino com a pesquisa e a extensão;
- j) Integração da Universidade aos sistemas de ensino básico público (por exemplo, contribuindo para a qualificação dos professores destas redes de ensino);
- k) Implantação da orientação acadêmica e tutorial para os estudantes de graduação, com participação dos estudantes de pós-graduação;
- l) Revisão das normas estatutárias e regimentais, bem como dos regulamentos e procedimentos adotados pelos Conselhos Superiores e pela Administração Central, de modo a permitir a flexibilização curricular e a integração acadêmica;
- m) Oferta de oportunidades de desenvolvimento do pensamento crítico, cidadania, ética, cultura e valores humanísticos (por exemplo, adoção de disciplina transversal obrigatória a todos os cursos de graduação denominada “Atividades Curriculares em Comunidade”);



- n) Apoio ao Núcleo de Desenvolvimento Infantil - NDI e ao Colégio de Aplicação em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão à **comunidade universitária e externa**;
- o) Promoção de uma reflexão com a comunidade universitária sobre as formas de ingresso estudantil na UFSC
- p) Possibilitar a realização de avaliações e diagnósticos institucionais sobre os compromissos assumidos a partir do Projeto REUNI, que finaliza em 2012, constituindo estratégias junto ao governo para garantir sua continuidade. Garantir que a equidade nas condições de ensino, pesquisa e extensão entre os campi e o Campus de Florianópolis.

5) GESTÃO DA PESQUISA:

Salientamos a importância do conhecimento em todos os campos do saber produzidos por nossa Instituição. Neste sentido, a **UFSC QUE QUEREMOS** vai apoiar não só grupos de pesquisadores consolidados, que de forma competente lideram a implementação de projetos de pesquisa, mas também apoiar jovens pesquisadores, os quais ainda enfrentam com dificuldades os critérios das agências de fomento, para estruturar seus trabalhos de investigação. Ações possíveis de serem implementadas:

- a) Incentivo à participação dos pesquisadores da UFSC em programas de caráter internacional, nacional e/ou regional;
- b) Participação na formulação de políticas públicas relacionadas com a ciência, tecnologia, atividades culturais e artísticas, sociais, assistenciais e educacionais;
- c) Criação de uma infra-estrutura de apoio que facilite a obtenção de informações, a elaboração e gestão dos projetos, permitindo maior agilidade e melhor aproveitamento de oportunidades de financiamento às pesquisas;
- d) Formação de uma comissão institucional para gerenciar os projetos a serem submetidos aos editais CTINFRA-MCT;
- e) Incentivo, através de espaços colaborativos (ambientes multi-usuários, cooperação, intercâmbios dentro das universidades) ao desenvolvimento de formas de trabalhar cooperativamente;
- f) Identificação e estímulo a pesquisa em áreas de cooperação do conhecimento;
- g) Estímulo e ampliação da participação do aluno na pesquisa como parte da sua formação;
- h) Favorecimento à trans e interdisciplinaridade na pesquisa;
- i) Ampliação da visibilidade externa e interna à pesquisa;
- j) Melhoria do apoio à proteção e regulamento da propriedade intelectual (produtos e conhecimentos);
- k) Criação de mecanismos para estimular iniciativas de transferências de conhecimento para os setores institucionais e da sociedade;
- l) Aprimoramento do sistema interno de avaliação da pesquisa e produção intelectual, visando melhor gestão da pesquisa;
- m) Execução da gestão reconhecendo a existência de grupos de excelência, emergentes e em consolidação dando suporte institucional à sua sustentabilidade;



- n) Melhoria e manutenção da infra-estrutura para a pesquisa, incluindo facilidades laboratoriais, biblioteca, redes de informação, etc;
- o) Sensibilização e qualificação da comunidade interna e externa quanto ao papel da pesquisa no desenvolvimento humano com responsabilidade social;
- p) Estímulo à reflexão sobre os grandes debates da sociedade brasileira, estimulando parcerias com organizações públicas e privadas e a sociedade organizada;
- q) Desenvolvimento de programas de pesquisa continuada para egressos dos programas de pós-graduação.

6) GESTÃO DA EXTENSÃO:

A **extensão que queremos** tem como meta promover a expansão de ações que garantam a relação da Universidade com a sociedade na busca de soluções para os problemas locais, regionais e nacionais, colocando à disposição da sociedade conhecimentos, tecnologias e serviços. Para alcançar essas metas propomos, entre outras ações:

- a) Ampliação da integração com a comunidade do entorno dos *campi* da UFSC e da sociedade em geral, por meio da oferta de programas de extensão universitária, que envolvam questões como mobilidade, transporte coletivo, gestão ambiental, segurança pública e outros. **Prever no Plano de Desenvolvimento Físico e Ambiental da UFSC;**
- b) Implantação de estrutura administrativa de apoio a captação, acompanhamento e prestação de contas de recursos em organismos nacionais e internacionais, com pessoal qualificado para dar suporte aos projetos propostos;
- c) Aumento do apoio institucional a atividades estudantis complementares como serviços modelos estudantis (como Serviço Modelo da arquitetura-AMA), alinhados a necessidade de redução de desigualdades sociais.
- d) **Rever a Resolução de Empresas Juniores visando garantir a constituição de uma controladoria institucional sobre a atuação das empresas juniores;**
- e) Proteção dos conhecimentos produzidos pelas Incubadoras e Núcleo de Inovação Tecnológica- propriedade intelectual. **Fortalecimento do Departamento de Inovação Tecnológica - DIT;**
- f) Ampliação do quantitativo de bolsas de extensão nos diversos programas e projetos institucionais;
- g) Apoio institucional às ações das diversas unidades de ensino voltadas à produção da extensão
- h) Incremento à política de publicações envolvendo a Editora, buscando espaço para publicação de livros de formação continuada de professores;
- i) Apoiar programas de estágios de vivências, projeto Rondon etc..., que levam a UFSC as comunidades carentes.



7) GESTÃO DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL AO NÍVEL DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO:

A **UFSC QUE QUEREMOS** fortalecerá uma política de internacionalização em educação, cultura, ciência e tecnologia, ao manter os intercâmbios já existentes com os Estados Unidos e Europa e ao ampliar as políticas voltadas para a América Latina, África e Ásia. Ampliará as oportunidades de intercâmbio para estudantes, docentes e técnico administrativos. Para tanto destacamos como ações:

- a) Realização do Fórum de Cooperação Internacional, para discutir e estabelecer políticas de intercâmbio no âmbito da UFSC;
- b) Criação do Conselho de Cooperação e Intercâmbio, com representação ampla e legítima das diferentes áreas e setores, responsável pela definição e implantação, de forma orgânica e estável, da política de Cooperação e Intercâmbio da UFSC;
- c) Indução e viabilização de programas de parcerias com universidades e centros internacionais;
- d) Incentivo a programas de capacitação internacional de gestores universitários, mediante intercâmbios com universidades estrangeiras;
- e) Incentivo a programas de capacitação internacional de servidores técnico-administrativos;
- f) Desenvolvimento de ações que ampliem as iniciativas de mobilidade de estudantes envolvendo universidades brasileiras e estrangeiras;
- g) Incremento ao Programa de acolhimento de estudantes e pesquisadores estrangeiros mediante ampliação da estrutura da cooperação internacional;
- h) Ampliação da estrutura do SINTER para dar maior suporte aos processos voltados aos acordos de cooperação entre universidades.

8) GESTÃO ESTUDANTIL:

Dotar o apoio estudantil de critérios transparentes, mediante a adoção de programas e a elaboração de editais específicos, com foco na permanência estudantil. Destacamos como as principais ações:

- a) Expansão do número de bolsas nos programas atuais e institucionalização de outras formas de apoio financeiro, tendo como parâmetros o mérito associado à situação de vulnerabilidade social;
- b) Melhoria do atendimento e das instalações do Restaurante Universitário, principalmente nos *campi* fora de Florianópolis;
- c) Ampliação do número de vagas na moradia estudantil no campus Florianópolis e construção de moradia nos demais *campi*;
- d) Melhoria da assistência especial à saúde inclusive em âmbito psicossocial aos estudantes, com apoio institucional e participação dos Coordenadores de Graduação e Pós-Graduação;
- e) Melhoria da estrutura física e logística dos diversos laboratórios de informática de uso coletivo existentes na UFSC;
- f) Ampliação dos programas de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica;



- g) Institucionalização em cada campus fora de Florianópolis, de Núcleos de Assistência Estudantil, descentralizando e ampliando a interiorização do apoio estudantil;
- h) Implementação de programa de publicação científica estudantil, de forma a fortalecer a produção científica da UFSC, por meio da publicação de artigos, livros, contos, criação de revistas on line, CDs etc;
- i) Apoio à participação discente em eventos acadêmicos, científicos e de formação política estudantis;
- j) Estímulo à participação estudantil em Jogos Universitários interno e externo;
- k) Implementação do Programa Movimenta Estudantes contemplando atividades esportivas, laborais e de lazer;
- l) Apoio a criação de circuitos culturais de cinema, música e poesia nos finais de semana, sob a responsabilidade de um Comitê Gestor Estudantil, utilizando as estrutura física da UFSC nos centros de ensino, no DAC ou no Centro de Eventos.

9) ARTES:

A **UFSC QUE QUEREMOS** pretende que a inscrição do logotipo ***Ars et Scientia*** seja valorizada e integrada no cotidiano acadêmico. Nesse sentido, delineamos as seguintes ações:

- a) Fortalecimento de uma política de artes estimulando ações como orquestra sinfônica, Coral da UFSC, Camerata e demais Corais, Festivais de Música e Cinema, através de parcerias com os setores público e privado;
- b) Fomento a ações artísticas das diversas unidades de ensino (Projeto Cine Paredão, café cultural, apresentações musicais, danças, teatrais etc);
- c) Dinamização das ações de setores voltados à arte e à cultura: Editora, Departamento de Cultura e Eventos, Projeto Fortalezas da Ilha, Museu Universitário, Projeto Pontão da Cultura e Departamento Artístico e Cultural;
- d) Estímulo à programação da TV UFSC através de ações que envolvam a comunidade artística de SC – músicos, escritores, pintores, bailarinos, cineastas, artesãos, atores;
- e) Criação de um sistema interno de transmissão da TV UFSC para todos os *campi*;
- f) Potencialização das ações dos cursos de Cinema, Teatro e Design, recentemente implementados, que revertam em produção artística “de” e “para” toda a comunidade universitária;
- g) Promoção de ações que visem a estruturação de um futuro Centro de Artes na UFSC, com cursos de graduação em música e artes visuais;
- h) Atuação no sentido da instalação de Departamento Artístico nos *campi* de Araranguá, Curitibanos e Joinville.

10) HOSPITAL UNIVERSITÁRIO:

- a) Revitalização do HU;
- b) Valorização do quadro de pessoal do HU;
- c) Valorização do HU como:
 - Ensino: Hospital escola;
 - Pesquisa: hospital laboratório;



- Extensão: hospital comunitário.
- d) Responsabilidade social: tornar o HU hospital referência em tratamento de saúde e gestão universitária;
- e) Modernização do sistema de tecnologia da informação e documentação hospitalar.

11) MUSEU UNIVERSITÁRIO:

- a) Valorizar o Museu Universitário como laboratório de pesquisa antropológica, centro de visitação e divulgação de conhecimento.

Caros colegas professores, técnico administrativos e estudantes, o processo eleitoral é definidor para que da universidade que temos possamos construir a UFSC que queremos. Contamos com a contribuição de vocês no aprimoramento das propostas apresentadas. É muito importante o esforço coletivo na construção dessa trajetória.

Candidatura: **Da Universidade que temos à UFSC QUE QUEREMOS.**

Prof^a Roselane Neckel (Depto História/CFH) e Prof^a Lúcia Helena Pacheco (Depto. Informática e Estatística/CTC).

